



A DIMENSÃO INTERCULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Graziela Maiara Lunkes¹
Roberta Kolling Escalante²

Resumo: Este trabalho visa relatar e analisar uma prática de ensino realizada em uma escola da rede pública, do município de Cerro Largo – RS, através do Programa Residência Pedagógica, integrador da Política Nacional de Formação de Professores. O Programa tem como principal objetivo aperfeiçoar a formação prática e imersão do licenciando na Educação Básica. Por meio da teoria da Atividade Social e da Interculturalidade como conceito norteador, compreende-se que o ensino da Língua Espanhola na escola não deve restringir-se aos aspectos linguísticos do idioma, mas de levar em conta também objetivos educacionais e culturais na formação de cidadãos. Logo, desenvolveu-se o trabalho de ensino através da dimensão intercultural, considerando a necessidade de não apresentar questões culturais por meio de estereótipos do diferente, do incomum e do exótico, mas como uma possibilidade plural de interpretar e vivenciar o mundo, sem julgamentos de melhor-pior, bom-mal. A Interculturalidade considera a relação e a articulação social entre culturas diferentes, buscando uma interação dialógica de respeito e reconhecimento de si e do outro, relativizando e valorizando as atitudes e crenças de determinada cultura. Nesse sentido, a atividade proposta de compreensão oral de uma música brasileira e outra argentina tratando do tema da ditadura ocorrida nos dois países fazia um paralelo de como Brasil e Argentina olhavam e sentiam esse fato histórico no passado e, a compreensão escrita de duas reportagens de um jornal, permitia analisar como governantes e a sociedade atual tratam os torturados e desaparecidos/assassinados durante o regime militar no Brasil – comemoração e esquecimento – e na Argentina – dor e luta. Contudo, a prática pedagógica desenvolvida em uma turma do primeiro ano do Ensino Médio teve como objetivo conhecer um pouco mais sobre as ditaduras da Argentina e do Brasil, trabalhando com gêneros discursivos como música e reportagem, a fim de refletir e sensibilizar os alunos sobre como os dois países enxergam a ditadura, permitindo-lhes gerenciar múltiplos significados aos textos e culturas de forma crítica e transformadora.

Palavras-chave: Interculturalidade; Ditadura; Sensibilidade; Língua Espanhola.

¹ Acadêmica do curso de Letras – Português e Espanhol, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo - RS, bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP). E-mail: grazilunkes@hotmail.com

² Professora de Língua Espanhola e Linguística Aplicada e Coordenadora do Núcleo de Língua Espanhola da Residência Pedagógica da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Cerro Largo -RS. rokolesc@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral